

Sexta-Feira, 03 de Abril de 2026

Corpo de Bombeiros intensifica combate a incêndios florestais com uso de aeronaves

São usados aviões e helicóptero; As aeronaves são do Grupo de Aviação Bombeiro Militar, da Defesa Civil do Ciopaer

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) intensificou as ações de combate aos incêndios florestais com o uso de quatro aeronaves e um helicóptero, ampliando a capacidade de resposta durante este período de estiagem, quando as condições climáticas favorecem a propagação do fogo.

A utilização desses recursos aéreos garante agilidade no monitoramento de áreas de risco, no transporte de equipes, na infiltração de militares em locais de difícil acesso e no lançamento de água diretamente sobre os focos de incêndio. As operações contam com o apoio do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM), da Defesa Civil Estadual e do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer).

As aeronaves já estão sendo empregadas em ocorrências nos municípios de Nova Brasilândia, Alto Paraguai, Rosário Oeste e Vila Bela da Santíssima Trindade, com destaque para a atuação no Parque Estadual Serra de Ricardo Franco, uma das áreas de maior relevância ambiental do Estado.



Segundo o comandante do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), tenente-coronel BM Rafael Ribeiro Marcondes, o apoio aéreo tem sido essencial para reduzir o tempo de resposta das equipes em campo, aumentar a efetividade no combate aos focos ativos e minimizar os impactos ambientais causados pelos incêndios.

“Já acumulamos pouco mais de 52 horas de voo e realizamos o lançamento de aproximadamente 404 mil litros de água diretamente sobre os focos ativos nos municípios atingidos. A mobilização aérea, aliada à estratégia de combate terrestre, amplia a cobertura das áreas afetadas e contribui significativamente para a proteção da vegetação nativa, da fauna silvestre e das comunidades vulneráveis nas proximidades dos incêndios”, explicou.

No Parque Estadual Serra de Ricardo Franco concentra-se o maior esforço aéreo das operações, com a atuação de uma aeronave e um helicóptero. Devido às características geográficas da região, que é marcada por relevo acidentado, vegetação densa e áreas de difícil acesso terrestre, o apoio aéreo é fundamental.

A operação no local conta ainda com o apoio de brigadistas, funcionários de fazendas vizinhas e o uso de maquinários pesados para a abertura de aceiros para conter o avanço das chamas e proteger áreas ainda preservadas do parque.

Investimentos



Além do emprego desses recursos aéreos, estão sendo destinados R\$ 78 milhões às ações diretas da corporação, que incluem medidas de prevenção, contratação de brigadistas, reforço da estrutura operacional, uso de maquinário pesado, celebração de parcerias estratégicas, entre outras iniciativas fundamentais.

Ao todo, o Governo de Mato Grosso está aplicando R\$ 125 milhões em ações voltadas à prevenção e ao combate aos incêndios florestais, bem como ao enfrentamento do desmatamento ilegal em todo o estado.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso de fogo para limpeza e manejo de áreas rurais em Mato Grosso. De 1º de junho até 31 de dezembro está proibido o uso do fogo no Pantanal. Nas regiões da Amazônia e do Cerrado, o período proibitivo teve início em 1º de julho e vai até 30 de novembro.

Já nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano. Em caso de qualquer indício de incêndio florestal no bioma, a orientação é que a denúncia seja feita imediatamente pelos números 193 ou 190.

